



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

### **1744 - Anosmia e ageusia em pacientes internados por COVID-19 em hospital público no sul do Brasil: resultados preliminares**

Caio Wolff Ramos Baumstein, Caroline Marques de Lima Cunha, Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Kellen Dos Santos de Lima, Natália Schröder, Rafaela Fernandes Mundstock, Júlia Schuck Branco, Raquel Canuto, Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos, Vera Lúcia Bosa, Vivian Cristine Luft, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall Alba, Maria Teresa Anselmo Olinto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**INTRODUÇÃO:** Ao analisar-se as infecções pelas primeiras cepas e variantes do vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, frequentemente foram observados sintomas como a anosmia (perda de olfato) e ageusia (perda do paladar). Estudos revelaram que pacientes que desenvolvem estes sintomas tendem a apresentar um curso de doença mais leve, com menor taxa de internação hospitalar e em UTI e menor mortalidade. **OBJETIVO:** Investigar a relação da presença de anosmia e ageusia com as características demográficas, nutricionais e de morbidade dos pacientes internados por COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo (NUTRICOVID19) de pacientes adultos, com diagnóstico de COVID-19, hospitalizados em unidade de internação (UI) ou em unidade de terapia intensiva (UTI), de junho a dezembro de 2020, em um hospital universitário público, do sul do Brasil. A presente análise inclui dados coletados no momento da internação, advindos dos prontuários eletrônicos e registrados em instrumento de coleta pré-estruturado. Estudo aprovado pelo CEP-HCPA (20200388). Os dados foram apresentados como frequência absoluta e relativa, média  $\pm$  desvio padrão. O teste Qui-Quadrado foi utilizado para comparação de médias. **RESULTADOS:** Até o momento, foram incluídos 1.085 pacientes, com idade média de  $59 \pm 15,2$  anos, sendo 51,1% homens. Observou-se que a maioria dos pacientes com COVID-19 relatou, no momento da internação, ser hipertenso (57,2%). A prevalência de anosmia e ageusia foi de 11,4% e 8,2%, respectivamente. Houve maior relato de anosmia em pacientes mais jovens ( $25\text{Kg/m}^2$ ) apresentaram uma maior prevalência tanto de anosmia quanto de ageusia (12,6% vs 7,2%  $p=0,017$  e 9,2% vs 4,8%,  $p=0,025$ , respectivamente). Houve maior relato de anosmia dentre os pacientes com doença psiquiátrica comparados àqueles sem doença psiquiátrica (17% vs 10,5%  $p=0,026$ ). **CONCLUSÃO:** Os achados preliminares apontam para prevalências baixas de anosmia e ageusia em pacientes internados por COVID-19, em 2020, num grande hospital público da região sul do Brasil. Observou-se que houve diferenças na ocorrência dos sintomas de anosmia e ageusia segundo algumas características demográficas e de morbidades.